

São Lourenço, 1758

Memória Paroquial da freguesia de São Lourenço, comarca de Portalegre

[ANTT, *Memórias Paroquiais*, Vol. 29, nº 223c, pp. 1533 a 1536]

Portalegre São Lourenço

Relação do que pertence a freguezia de São Lourenço desta Cidade de Portalegre.

Fica esta Cidade na Província do Alentejo Bispado da mesma Cidade, e Sua comarca. O termo dista o mais longe de duas Leguas; he a dita freguezia da ordem se são Thiago , pertence a ElRey nosso Senhor Como perpetuo governador e administrador das trez ordens Militares.

Tem oito Centos, e vinte vizinhos, duas mil quinhentas, E seçenta pessoas de Comunhão, duzentas, e vinte somente de Confição, Trezentos e vinte e dois innoçentes, pouco mais ou menos.

A principal freguezia desta Cidade, que hé a Cathedral está Situáda em alto, E esta freguezia de São Lourenço, em vále, dela não Se descobre pouoação alguma. Tem termo Seu e Comprehende as Aldeyas Seguintes: a Saber, Alagoa, Carreyras, Fortios, Ribeyra de Niza, Reguengo, E Vrra, e distão meia Leoga, E uma Legoa e duas Leguas.

Esta freguezia, está dentro do aRebalde da Cidade, e fora das muralhas déla, e não tem aldeyas que lhe sejam sujeitas.

O orago da dita Igreja he o Martir são Lourenço, e he de huma só návem; tem o altar mor, Com huma Tribuna Magestoza, e esta dourada pella parte de fora, Cuja obra foy feyta pela menza da Conçiencia, mas falta dourada pela páрте de dentro, com defeito notauel. Tem seis áltares Colatráis, os da parte do Evangelho, são os seguintes, a saber, de nosa Senhora das Candeias, de nossa Senhora da Conçolação, e de São loão Evangelista; e os da parte da Epistola são o do santo Chrispto, a Senhora da Gloria, e são Miguel, Com a invocação das almas e santto Antonio. Tem a Irmandade do Santíssimo sacramento, que he da porteção réal, Com obri[g]ação de acompanhar o senhor, quando sahe [...] // Aos emfermos, o do Santto Christo, muito pia, e deuota, subjeita a jurisdição ordinaria, o das Almas munto Zeloza, e subjeita á mesma jurisdição. O Parrocho hè Vigário apresentado pello Tribunál da menza da Conçiencia, tem de congróa seçenta mil reis de próprio ; Tem dois Benefiçiados Curatos apresentados pello mesmo Tribunál, tem de cõngrua a sexta parte dos dízimos

da Comenda; tem hum Cura, apresentado pello ordinário, e tem de Congr[oa] vinte mil reis.

Tem o Conuento dos Relligiozos Capuchos, da Prouincia da Piedade, e hé Seu Padroeiro Dom Andre de Noronha, Bispo desta Cidade. Tem mais o Mosteyro das Relligiozas de são Bernardo da ordem de sister de que he Padroeiro Do[m] Rodrigo¹ de Mello, Bispo da Guarda. Tem mais o Conuento, ou Collegio dos Padres da Companhia de Iesus, Com a invocação de São Sebastião, Cuja Igreja em outro tempo foy filliál a esta freguezia. Tem sete altares, tres na fontaria, e dois de Cada lado. Esta o espítal nos Lmites desta freguezia e he administrádo, pela Irmandade da Mizericordia, e terá de Renda, a dita Mizericordia, pouco ma[is] ou menos Sinco, ou Seis mil Cruzados.

As Ermidas que estão nos lmites desta freguezia São as seguintes a do senhor do Bomfim (que he a principal) diztante da dita freguezia munto menos de hum Coarto de legoa, tem o altar mor, em que esta Collocada a Imagem do dito Senhor, e dois áltares colatraes da parte do Evangelho o da Senhora do Loretto, e da parte da Epistola da Senhora do Ampar[o] the esta Singular Imagem do Senhor de Bomfim Concorrem muntas Romágens, principalmente depois que se Recolhem as siáras ; Esta Ermida hé annexa, a esta Igreja de são Lourenço, e assim // [...] hé pertencente a ordem de São Thiago como Sua filliál; A Ermida de santo Andre Apostolo Com o altar mor, e dois Colatraes, a parte do Evangelho a Senhora da Graça, E a parte da Epistola São Simão a Ermida de São Matheos como altar mor, e dois colatráis, á parte do Evangelho, a vera Cruz, e à parte da Epistola Santo Antonio; a Ermida de São Pedro Como altar mor, e dois colatrães;

Tem máis a Igreja do Spirito Santo, Como altar mor, e dois Colatrães da parte do Evangelho Santo Esteuão, e da parte da Epistola a Senhora da Ale[g]ria, e he da porteção Real.

Tem mais a Ermida do Caluário Com hum So altar Com a Imagem do Santo Chrispto E todas esttas [e]rmidas estão dentro da freguezia.

Os fruttos da terra que Recolhem os moradores em maior abundância São, Vinho, e azeite, e pouco tri[g]o, e Senteyo.

Tem esta Cidade Prouedor, Corregedor, luis de fora, e Senádo sujeitos a ElRey noso Senhor.

Não he Couto, nem cabeça de Conçelho.

Não há memória de que floreçegem ou dela Sahigem [h]omens insignes, e de nota conhecida, em vertudez letras, ou Armas ;

Tem huma feira de trez dias que principia a quatorze de Setembro, e dizem que hé franca, mas Sempre se paga portájem, Com bem pezar dos que a ela oco[rr]em. Tem Correyo que chega ao Sabado, e parte a quinta feira, e chega na sesta a Estremoz que dista oi[t]o legoas.

Esta Cidade hé a Capital do Bispádo e nele não há outra e dista trinta legoas pouco mais de Lisboa Capital do Reyno.

Não há noticia // [...] que tenha priuillejos, antiguidad[es] nem, outras Couzas, dignas de memòria.

Não há na terra, nem perto dela fonte alguma, ou lag[o] selebre Cujas agoas, tenham espeçial qualidade.

Não he porto de Mar.

Esta murada em toda em Roda a dita Cidade, mas as d[i]tas muralhas Com
muntas Ruynas, e sem defença, depois da iuazão dos inimigos.

Não hé praça de armas.

Tem Castelo, e Torres antigas e huma fortaleza chamádo o atalayão distante da
Cidade hum tiro de bala, mas taõbem destruida.

Não padeço Ruyna alguma no Terremoto d[o] anno de mil e Sete Centos
Sincoenta e Sinco.

E hè o que posso informár e as nottiças que pude alca[n]cár a respeito desta
freguezia, Segundo os introga[to]rios.

O Vigario de são Lourenço

Gregório Pegado Sequeira [?] //

(1) Por engano do autor escreveu-se “Rodrigo”, quando o nome é “Jorge”.

Transcrição: Ruy Ventura

in VENTURA, Ruy, "As Memórias Paroquiais de 1758 do actual Concelho de Portalegre. A Cidade" Revista Cultural de Portalegre, nº 10 (1995) (nova série), pp. 93-136.